

21 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO

Texto: Daniel 10:1-21

Introdução

Todos nós temos que lutar durante todos os dias de nossas vidas.

Talvez uma das provas de nossa maturidade é a consciência que estamos numa batalha e que precisamos lutar para não sermos fracassados, para vencermos.

Agora, qual é a dimensão de nossa luta?

Há uma luta visível, que podemos ver, palpável, que se apresenta com nome, endereço, e cep postal.

Lutamos conosco mesmos, com o próximo, com relacionamentos pessoais ou profissionais, contra uma enfermidade.

É a luta que acontece no espelho que reflete de maneira consciente.

Mas existe outra dimensão de nossa luta – a luta espiritual.

Paulo afirma: “no demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revestir-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Porque não temos que lutar contra a carne e sangue, mas contra as potestades deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.”

O que isto quer dizer?

Simples: A batalha espiritual determina as nossas lutas visíveis. Que verdade!

A luta espiritual determina todas as nossas batalhas.

A sua e a minha incredulidade sobre esta verdade faz toda a diferença. Se você crer, você pode clamar no momento exato, e será um vitorioso.

Agora vamos nos voltar ao texto que lemos.

Esta história é uma narrativa sobre uma grande batalha espiritual em que foi travada pelos anjos mais poderosos do céu com a ajuda de um ser humano chamado Daniel.

Daniel é o profeta dos sonhos. A revelação de Deus sempre encontrava Daniel preparado.

1º. Devemos estar preparados para as batalhas.

- Ele orava 3 vezes ao dia
- Ele jejuava

- Ele mantinha o milagre perto Dele
- Ele tinha intimidade com o Seu Deus.

Princípio – começamos nossas batalhas antes da Luta, quando estamos preparados. Ao som de trombetas colocamos a armadura e lutamos.

Você precisa se preparar para enfrentar grandes batalhas.

2º. Na luta a partir da revelação de que haveria de chegar grande aflição, Daniel jejuou três semanas = 21 dias, número perfeito $7 \times 3 = 21$

O Jejum dele foi abster de alimentos e de perfumes.

O jejum de Daniel começou com a tristeza. O jejum de Daniel focou em sua humilhação diante de Deus e em sua confiança em Sua soberania.

Quantas lutas nos trazem notícias horríveis. Nos causam tristeza.

Mas como Daniel não podemos apenas reconhecer nossa tristeza, precisamos ir para o ataque. Como? através da oração e do jejum.

3 – A visão da batalha espiritual

Depois do jejum ele viu um anjo muito poderoso: Corpo celestial, rosto de relâmpago, olhos de fogo, braços e pés que brilhavam fortemente, a voz como vozes de grande multidão.

A visão foi somente reconhecida por Daniel, pois só ele estava preparado, focado.

Deus não promete mostrar seus planos para todos, mas somente para aquele que tem propósitos com EEle.

A visão foi tão forte que ele caiu com o rosto em terra.

Quando conhecemos quem é que está ao nosso lado na batalha espiritual só nos resta colocar-nos de joelhos.

Mas o anjo tocou Daniel e ele se mexeu.

O anjo disse: “Daniel, homem muito amado.”

O anjo mandou Daniel se levantar.

Daniel levantou tremendo.

O anjo disse: “Não temas.”

Por que?

Porque desde o 1º. Dia do seu jejum de humilhação perante Deus, suas palavras foram ouvidas.

Ele teve um encontro poderoso com o Seu Deus

Não correu para a religião, mas a Deus.

Neste encontro temos 4 fases:

- 1 – de joelhos e boca na terra – a realidade
- 2- de Joelhos se mexendo – a misericórdia de Deus
- 3º. De pé, mas tremendo, a preparação
- 4º. De pé, firme para a armadura de Deus.

Bem agora vamos para a parte do motivo de Daniel não receber durante o seu jejum a resposta ao seu clamor.

O anjo forte do inferno resistiu o anjo forte da revelação de Daniel.

Essa batalha foi tão violenta que o arcanjo Miguel teve que vir para a luta.

Mas a batalha foi vencida.

Novamente Daniel é consolado, cuidado por Deus.

Conclusão

Que em nossa vida sempre possa entender que há uma luta espiritual e que é preciso estar preparado para enfrenta-las. A dupla oração e jejum nos prepara para a batalha. Pratiquemos estas disciplinas espirituais.